



A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E SEUS IMPACTOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Denisy De Almeida¹
Luis Miguel Dias Caetano²

RESUMO

A Transformação Digital (TD) tem sido uma ferramenta crucial para modernizar os serviços públicos oferecidos em muitos países, melhorando, assim, a eficiência e a transparência. Em São Tomé e Príncipe (STP), o processo de implementação de algumas ferramentas digitais está no seu estágio inicial, a administração pública das ilhas ainda é marcada pela burocracia e lentidão, o que dificulta o avanço da transformação digital no país. Este trabalho busca identificar as principais iniciativas digitais no setor público são-tomense, avaliando seus impactos na eficiência dos serviços prestados. Além disso, foram analisados os desafios e oportunidades que surgem com essas medidas, visando contribuir para um entendimento mais profundo sobre as potencialidades da transformação digital no país. Adotamos abordagem qualitativa, buscando compreender as iniciativas de transformação digital já implementadas na administração pública em São Tomé e Príncipe, através da análise de documentos oficiais, relatórios governamentais e dados disponíveis sobre os programas de digitalização no país.

Palavras-chave: Transformação digital; Administração pública; Eficiência; São Tomé e Príncipe.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), PALMARES, Discente,
adenisy@aluno.unilab.edu.br¹
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), PALMARES, Docente,
migueldias@unilab.edu.br²

INTRODUÇÃO

A transformação digital está se consolidando como uma das principais estratégias para a modernização e a melhoria da eficiência dos serviços públicos em diversos países. No caso de São Tomé e Príncipe, a digitalização representa uma oportunidade crucial para reduzir a burocracia, melhorar a transparência e ampliar o acesso dos cidadãos aos serviços governamentais. De acordo com Lazer (2007), a digitalização nas administrações públicas pode otimizar processos e aumentar a eficiência, fatores essenciais para um país que ainda enfrenta desafios estruturais em sua administração pública.

No entanto, a implementação de soluções digitais em São Tomé e Príncipe tem sido gradual e enfrenta obstáculos significativos, como a falta de infraestrutura tecnológica e a capacitação insuficiente dos servidores públicos. Fountain (2001) observa que a transformação digital exige mais do que a adoção de ferramentas tecnológicas, sendo necessária uma mudança nas operações institucionais para que os avanços sejam eficazes. Esse contexto torna urgente a necessidade de investir em infraestrutura e capacitação, para que a digitalização atinja seu pleno potencial no país.

Este estudo busca identificar as iniciativas de transformação digital implementadas na administração pública são-tomense, avaliar seus impactos na eficiência administrativa e na prestação de serviços públicos e discutir os desafios e as oportunidades que surgem nesse processo. Ao compreender essas dinâmicas, espera-se contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, capazes de modernizar a gestão pública e atender melhor às necessidades da população.

METODOLOGIA

Neste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa com o objetivo de compreender as iniciativas de transformação digital implementadas na administração pública de São Tomé e Príncipe. A pesquisa baseou-se na análise de documentos oficiais e relatórios governamentais, como o “Contributo para uma Estratégia Nacional para a Governança Digital em São Tomé e Príncipe, 2020”, elaborado pelo Governo de São Tomé e Príncipe, por meio do Instituto de Inovação e Conhecimento (INIC) e da Unidade Operacional em Governança Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV). Além disso, foram examinados dados disponíveis sobre programas de digitalização no país.

A revisão da literatura sobre transformação digital na administração pública foi essencial para obter uma visão mais abrangente das melhores práticas e dos desafios enfrentados em contextos semelhantes. A análise dos dados coletados foi realizada por meio do método de análise de conteúdo, o que permitiu identificar padrões, desafios e oportunidades emergentes no processo de digitalização.

O foco principal da análise centrou-se nos impactos dessas iniciativas na eficiência administrativa e na prestação de serviços públicos, assim como nos obstáculos enfrentados, como a falta de infraestrutura tecnológica e a capacitação dos servidores públicos. Esse método possibilitou uma avaliação crítica das estratégias adotadas e das potencialidades de melhoria na gestão pública em São Tomé e Príncipe

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em São Tomé e Príncipe, as iniciativas de transformação digital no setor público ainda estão em um estágio inicial, com o governo adotando ferramentas como sistemas de gestão eletrônica de documentos e plataformas de e-governo. Essas ferramentas visam à centralização e simplificação do acesso a serviços indispensáveis, como registros civis e emissão de documentos. Segundo Lazer (2007), a digitalização nas



administrações públicas pode reduzir a burocracia e aumentar a transparência, algo que já começa a se refletir no contexto são-tomense. A implementação de uma plataforma de e-governo, por exemplo, é um exemplo desse progresso, permitindo que os cidadãos acompanhem processos administrativos de forma mais ágil e transparente.

Apesar desses avanços, a transformação digital no país ainda enfrenta vários obstáculos. Embora alguns setores tenham adotado soluções digitais, muitos ainda dependem de processos manuais, o que limita o impacto positivo da digitalização na eficiência dos serviços públicos. Como observado por Fountain (2001), a digitalização só pode trazer melhorias reais quando há uma mudança mais ampla na forma como as instituições operam, envolvendo tanto a infraestrutura tecnológica quanto a capacitação dos servidores públicos.

A falta de uma infraestrutura tecnológica robusta é um dos maiores desafios para o avanço da digitalização em São Tomé e Príncipe. Parte significativa da população não tem acesso à internet de qualidade, e muitos funcionários públicos carecem de treinamento adequado para lidar com as novas ferramentas digitais. Esse cenário cria uma barreira para que as iniciativas de digitalização alcancem seu potencial completo. Entretanto, como apontam Bekkers e Homburg (2007), a transformação digital pode ser uma ferramenta poderosa para modernizar a administração pública, desde que seja acompanhada por investimentos em infraestrutura e capacitação.

Apesar dos desafios, as oportunidades geradas pela digitalização são promissoras. A possível redução de custos operacionais, a ampliação da participação cidadã e a melhoria na transparência governamental são alguns dos benefícios observados até o momento. Com os investimentos corretos e um planejamento estratégico, a digitalização poderá gerar melhorias significativas na eficiência da administração pública, reduzir fraudes e otimizar a prestação de serviços, como ressalta Lazer (2007). Para que isso se torne uma realidade, será necessário superar os desafios tecnológicos e investir na formação contínua dos servidores.

CONCLUSÕES

O presente estudo releveu que, embora a transformação digital em São Tomé e Príncipe ainda esteja em seus estágios iniciais, ela já tem gerado impactos positivos, especialmente na promoção da transparência governamental. No entanto, os desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e à capacitação dos servidores públicos continuam a restringir os resultados esperados, particularmente no que diz respeito à eficiência administrativa e à melhoria na prestação de serviços.

Para superar essas limitações, torna-se essencial que o governo invista em evoluções estruturais, como a ampliação e melhoria da rede de internet e a formação contínua dos servidores para o uso eficaz das novas ferramentas digitais. outrossim, a criação de parcerias com organizações internacionais e o setor privado pode ser uma estratégia viável para acelerar o processo de digitalização no país, proporcionando recursos e expertise necessários para a implementação de soluções tecnológicas mais avançadas. Com o desenvolvimento contínuo dessas iniciativas, São Tomé e Príncipe terá a oportunidade de modernizar sua administração pública, otimizando processos, reduzindo a burocracia, minimizando fraudes e promovendo uma gestão pública mais ágil, eficiente e acessível.

Dessa forma, a transformação digital poderá não apenas melhorar a capacidade de resposta do governo às demandas da população, mas também contribuir para uma administração mais transparente e eficiente, beneficiando tanto o governo quanto os cidadãos são-tomenses. A continuidade dessas ações é fundamental para garantir um futuro mais inovador e conectado, capaz de atender melhor às necessidades do país.



AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente á Deus e minha mãe pelo suporte e pelo encorajamento, ao Senhor professor Luís Miguel Dias Caetano pela orientação e a UNILAB pela única oportunidade de crescimento.

Sou também muito grata ao Aginaldo Da Costa Blute e ao Walton Nascimento, pelo apoio incansável e valiosas contribuições ao longo de todo o processo.

A todos, meu sincero obrigado!

REFERÊNCIAS

Bekkers, V., & Homburg, V. (2007). *The Information Ecology of E-Government: E-Government as Institutional and Technological Innovation in Public Administration*. IOS Press.

Fountain, J. E. (2001). *Building the Virtual State: Information Technology and Institutional Change*. Washington, DC: Brookings Institution Press.

Lazer, D. (2007). *The social organization of government: Insights from the internet and governance*. *The Oxford Handbook of Public Policy*.

STP, *EstrGovDigital: Contributo para uma estratégia nacional para a governação digital em São Tomé e Príncipe* -Jan, 2020. Disponível em: . Acesso em : outubro 2024.